

A OPÇÃO PELA FIDELIDADE

“Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não vos guardastes; tornei-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?” MI 3:7

Malaquias profetiza em um tempo de crise e decadência em Israel , provavelmente antes das reformas de Neemias e Esdras, a descrição que ele faz do culto, das famílias e da situação econômica nos dá a dimensão da crise. Os sacerdotes dirigiam o culto com descaso, sacrificando animais imperfeitos e impróprios para o sacrifício e o povo se entregava a idolatria, as famílias sofriam com a sua desestruturação, há apelos para a fidelidade dos maridos e para a conversão dos pais aos filhos, a população não era próspera e a terra estava doente.

Não era a primeira vez que o povo de Israel passava por situação semelhante, contudo a palavra profética dá o mesmo diagnóstico: o povo se afastava dos estatutos de Deus. Muito mais do que deixar de seguir normas ou leis, os estatutos de Deus são princípios pelos quais os homens, ou no caso, a nação, deve se conduzir. Baseado nesse diagnóstico o profeta prognosticava o remédio: era necessário um choque de fidelidade.

Os sacerdotes deveriam ter cuidado do culto e apresentar o melhor para ser sacrificado. Talvez alguém pense que esse princípio tem a ver apenas com os pastores (que em nosso pensamento são a nova classe sacerdotal), contudo devemos lembrar que o Novo Testamento nos ensina que todos somos sacerdotes, o pastor exerce apenas uma das funções do ministério da Igreja, não é a obrigação de um só com o culto, mas de todos nós. Não oferecemos mais sacrifícios de animais, mas oferecemos “sacrifícios de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.” (Hb. 13:15b). Por isso, o autor da carta aos Hebreus insiste que não devemos ser negligentes com a “prática do bem e a mútua cooperação; pois com tais sacrifícios, Deus se compraz.” (Hb 13:16). Devemos repensar a nossa participação nos cultos, não podemos ser negligentes e nem displicentes, o nosso sacrifício não pode ser imperfeito.

A dedicação à família vem ser um outro ponto em que devemos dar um choque de fidelidade. A família se constrói com amor e com fidelidade. Nada na vida é tão importante quanto a paz e a felicidade na casa. Muitos se enganam pensando que a prosperidade econômica é que traz tranqüilidade e paz para a casa. As dificuldades econômicas podem ser um problema que uma família enfrente, mas a destruição do lar

vem com o afastamento dos seus membros uns dos outros, quando o carinho é trocado pelas brigas, pelo descaso e pelas ofensas, quando a consideração um pelo outro é trocada pela infidelidade conjugal e pela busca de prazeres ilícitos. O apelo do profeta é uma conversão para dentro, cuidar do que está próximo, dos que pertencem a nossa casa.

Também o profeta Malaquias propõe um choque de fidelidade na entrega dos dízimos e das ofertas. Todo aquele que é infiel nesta parte pensa que está tirando algum tipo de vantagem, mas que no final se torna pura perda .(Pv. 11:24). Sejam fiéis!